



portalbenews.com.br

VOA BRASIL Programa de venda de passagens por R\$ 200 será lançado no final deste mês, diz ministro ▶ **HUB**

RODOVIAS Renan Filho quer otimizar contratos de concessão ▶ **HUB**

Divulgação/Suzano



Suzano se expande em MS para escoar celulose no Porto de Santos

Além de dar início às obras de uma fábrica e um terminal intermodal no estado do Centro-Oeste, empresa amplia suas unidades no cais santista ▶ **p5**

Curso de sustentabilidade para executivos tem inscrições abertas ▶ **p4**

Sede da Nova School of Business and Economics, em Lisboa, Portugal, onde serão realizadas aulas presenciais



Divulgação

ESPÍRITO SANTO VPorts inicia reforma e recuperação de armazéns portuários no Centro de Vitória ▶ **p6**

SÃO PAULO Rodoanel Mário Covas passa a aceitar pagamento de pedágio por aproximação ▶ **p6**

SANTA CATARINA Exportações no Porto de São Francisco do Sul aumentam 60% de janeiro a julho ▶ **p7**

EDITORIAL

Impulso à competitividade brasileira

A iniciativa da Suzano em realizar investimentos substanciais para melhorar a logística das cargas de exportação no País é um exemplo claro de como a parceria entre a iniciativa privada e o setor público pode impulsionar a competitividade e o desenvolvimento econômico. A construção de uma nova fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, Mato Grosso do Sul, e a criação de um terminal intermodal em Inocência demonstram o comprometimento da empresa em fortalecer a infraestrutura logística brasileira.

O projeto "Cerrado", com investimentos de R\$ 22,2 bilhões, não só é uma resposta à crescente demanda por celulose, mas também um passo importante para aprimorar o escoamento dessa produção até o Porto de Santos (SP). A fábrica, que será a maior do mundo em linha única, representa uma aposta na eficiência e na capacidade de operação. Além disso, o terminal intermodal proporcionará uma ligação eficaz entre a produção e o porto, beneficiando não apenas a Suzano, mas também as comunidades locais com a criação de empregos e o desenvolvimento regional.

Esses investimentos não apenas melhorarão a capacidade de exportação da Suzano, mas também ressaltam a importância do setor privado na expansão das infraestruturas logísticas do país. Ao aprimorar a conexão entre as regiões produtoras e os portos, as empresas não apenas otimizam seus próprios processos, mas também fortalecem a economia como um todo. O Brasil é um país vasto e diversificado, e a melhoria das vias de transporte é crucial para garantir a eficiência na movimentação de bens.

Além disso, a Suzano não se limita apenas à produção. Também considera a sustentabilidade como um pilar fundamental. A opção pelo transporte ferroviário, mais eficiente e menos impactante ao meio ambiente, demonstra um compromisso genuíno com a responsabilidade ambiental. Reduzir a quantidade de caminhões nas estradas não apenas diminui a emissão de poluentes, mas também contribui para a segurança viária e para a preservação das vias rodoviárias.

Nesse contexto, é fundamental que o setor público também atue de maneira colaborativa, proporcionando um ambiente regulatório propício para investimentos em infraestrutura e criando parcerias que resultem em benefícios mútuos. Iniciativas como a da Suzano são essenciais para fortalecer a imagem do Brasil como um destino atraente para investimentos e para promover a modernização de suas redes logísticas.

No caminho para um futuro mais eficiente e sustentável, a colaboração entre o setor público e a iniciativa privada é a chave para alcançar resultados significativos. A jornada da Suzano é um testemunho vivo de como os investimentos privados podem impulsionar a competitividade brasileira e criar uma base sólida para um crescimento econômico sólido e duradouro.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Suzano realiza duas obras em MS para escoar celulose para o Porto de Santos

HUB

- Programa Voa Brasil será lançado no final deste mês, diz Márcio França

NACIONAL

- Deputado ligado ao setor portuário lamenta possível saída do ministro de Portos

Câmara dos Deputados aprova texto do arcabouço fiscal

- Curso de sustentabilidade para executivos tem inscrições abertas

REGIÃO SUDESTE

- VPorts inicia reforma e recuperação dos armazéns no Centro de Vitória

Rodoanel Mário Covas passa a aceitar pagamento de pedágio por aproximação

REGIÃO SUL

- Exportações no Porto de São Francisco do Sul aumentam 60% em 2023

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Voa Brasil 1

O programa Voa Brasil, iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos que prevê vender passagens de avião por R\$ 200 por trecho, será lançado no final deste mês. O prazo foi confirmado pelo ministro Márcio França nessa terça-feira, durante sua participação na abertura da 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima, no Rio de Janeiro. Inicialmente, poderão aproveitar o preço promocional aposentados e pensionistas.

Voa Brasil 2

As regras previstas originalmente para o Voa Brasil permanecem. O Governo lançará um aplicativo e, a partir dessa ferramenta, vai gerenciar as passagens ociosas das companhias aéreas, principalmente fora da alta temporada. Cada pessoa poderá adquirir até duas passagens por ano, tendo direito de adquirir mais duas para um acompanhante. “Se (o beneficiado) não voou nos últimos 12 meses, ela vai ter direito àquelas quatro passagens. Como é muita gente, vamos começar gradualmente. O primeiro corte seria os aposentados e pensionistas, que já daria um bom número de pessoas. Vamos testar como vai acontecer isso”, explicou o ministro. Devem ser oferecidas 50 mil passagens por mês a R\$ 200.

Turismo

Segundo Márcio França, como parte do programa, o Ministério do Turismo irá integrar hotéis a iniciativa, com a oferta de descontos nas diárias de quartos durante a baixa temporada.

Rodovias 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho, detalhou sua estratégia para as concessões rodoviárias nessa terça-feira, durante evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital paulista. Ele explicou que deseja “otimizar” esses contratos de concessão - atualmente o Brasil conta com 23 concessões de rodovias, das quais 15 podem ser “otimizadas”.

Rodovias 2

Segundo Renan Filho, o Ministério irá publicar uma portaria permitindo que as concessionárias com contratos desequilibrados e obras suspensas possam pedir seu reequilíbrio. Os casos também serão avaliados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Se for aprovado, um aditivo será assinado. O ministro prevê que tal estratégia pode alavancar investimentos da ordem de R\$ 80 bilhões, R\$ 40 bilhões dos quais poderão ser efetivados ainda no atual governo.

Deputado ligado ao setor portuário lamenta possível saída do ministro de Portos

Em entrevista ao BE News, Júlio Lopes classifica como “péssima” a demora para a definição das trocas na estrutura da pasta

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O deputado federal Júlio Lopes (PP/RJ), um dos interlocutores do setor portuário no Congresso Nacional, lamentou ao BE News a possível substituição do ministro Márcio França no Ministério de Portos e Aeroportos pelo também deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE).

“Fica até difícil comentar, pois os dois são muito competentes”, disse o parlamentar nesta terça-feira, dia 22. A troca no Ministério é para abrigar as siglas Republicanos e Progressistas no Governo em busca de apoio dos partidos em votações importantes no Congresso Nacional e deve acontecer na próxima segunda-feira, dia 28, depois que o presidente Luiz Inácio da Silva retornar da viagem à África.

O parlamentar classificou como “péssima” a demora para a definição das trocas na estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos. “Com essas condi-



O deputado federal Júlio Lopes disse que uma de suas principais preocupações caso Márcio França seja substituído é que a diretoria-executiva da PortosRio também caia

ções o setor não vai tocar projetos a longo prazo, estruturantes”, ressaltou.

O deputado Júlio Lopes afirmou que entre as suas principais preocupações estão as trocas na PortosRio, a Autoridade Portuária que administra os complexos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.

“As pessoas que o Márcio nomeou lá são muito boas e se for o caso de elas saírem será lamentável”, completou o deputado.

Nomeado em abril, o atual diretor-presidente da PortosRio, Álvaro Luiz Savio, foi o primeiro executivo indicado por Márcio França. Ele substituiu o vice-almirante Francisco Antô-

nio de Magalhães Laranjeira, que estava no cargo desde 2019.

A diretoria executiva da Autoridade Portuária também é composta pelo diretor de Gestão Portuária Ronaldo Fucci; pela diretora de Administração e Finanças Ana Beatriz Leal, e pelo diretor de Negócios e Sustentabilidade.

Câmara dos Deputados aprova texto do arcabouço fiscal

Nova regra vai substituir o teto de gastos que está em vigor desde o governo Temer, em 2016

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira, 22, o Projeto de Lei do novo arcabouço fiscal. A matéria agora vai à sanção presidencial. A proposta vai substituir o teto de gastos aprovado na gestão do então presidente Michel Temer em 2016.

A proposta voltou para a Câmara dos Deputados após alterações dos senadores. O texto foi aprovado com folga na terça-feira, com 379 votos a favor e 64 contra.

A Câmara excluiu uma regra fiscal defendida pelo Governo que abriria R\$ 40 bilhões para gastos no ano que vem, mas manteve Fundeb e Fundo Constitucional do Distrito Federal fora das regras do arcabouço.



O Projeto de Lei do arcabouço fiscal voltou para Câmara dos Deputados após ter sofrido alterações no Senado e foi aprovado com folga, com 379 votos a favor e 64 contra

O texto era uma das principais prioridades para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e estava sendo tratado desde junho.

As novas regras permitem uma maior flexibilidade em

termos de gastos, que podem aumentar no ritmo das receitas tributárias.

O texto também garante um certo rigor orçamentário, limitando o aumento das despesas a 70% do crescimento

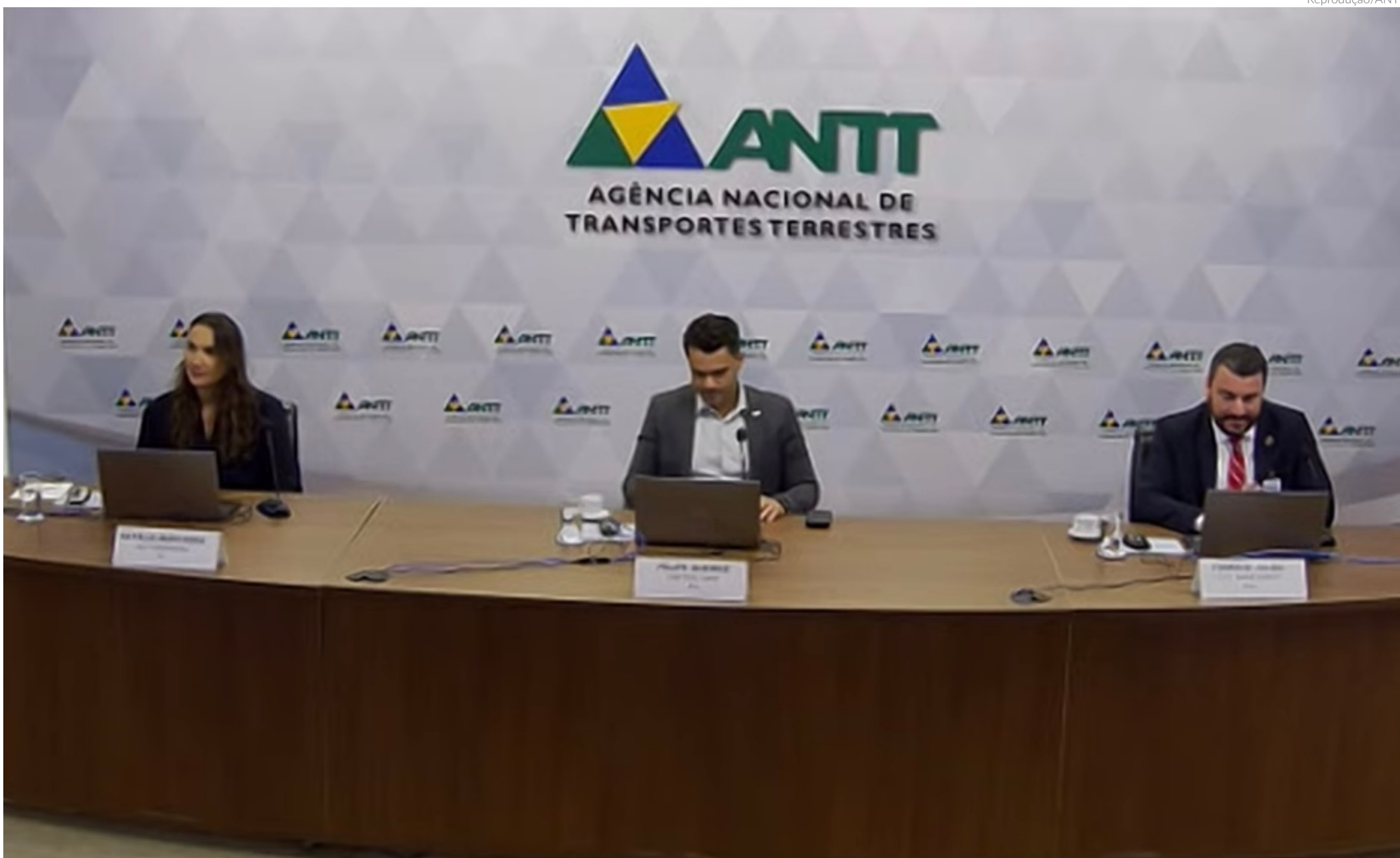
das receitas primárias.

As novas regras já afetarão o orçamento do próximo ano. Os valores do arcabouço fiscal estarão previstos no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

Curso de sustentabilidade para executivos tem inscrições abertas

Anúncio foi feito durante live promovida pela ANTT e pelo Brasil Export

Reprodução/ANTT



Natália Marcassa, Felipe Queiroz e Fabrício Julião durante a live "Boas práticas ESG no transporte rodoviário": iniciativa da ANTT e do Brasil Export faz parte do Ciclo ESG

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Estão abertas as inscrições para o curso de Formação em Sustentabilidade voltado para executivos, em uma iniciativa liderada pelo Brasil Export e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A novidade foi anunciada na terça-feira (22) por João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, durante sua participação na live "Boas práticas ESG no transporte rodoviário", que faz parte do Ciclo ESG promovido pela ANTT.

ESG é a sigla para Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e Governança). O conceito tem crescido de forma rápida e virtuosa no mundo dos negócios internacionais e nacionais, reunindo um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa é socialmente consciente, sustentável ambientalmente e corretamen-

te gerenciada.

Além de João, participaram da live o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião; o diretor da ANTT, Felipe Queiroz; a CEO da Moveinfra, Natália Marcassa; a superintendente de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Arteris, Christiana Costa; a diretora de Sustentabilidade do grupo Ecorodovias, Mônica Jaén; e o vice-presidente de Governança, Controles Internos, Riscos e Compliance da CCR SA, Pedro Sutter. A transmissão gratuita foi feita pelo BE News, em seu canal no Youtube.

O curso terá turma de no máximo 20 executivos do setor de infraestrutura. As aulas serão ministradas de forma online, somando 20h de conteúdo em português, e as aulas presenciais serão na School of Business and Economics, uma das universidades mais importantes da Europa, localizada em Lisboa, Portugal.

A etapa online começa em outubro e, em novembro, os executivos viajam a Portugal para os cinco dias presenciais. Além das aulas no Campus da Nova SBE, os alunos farão visitas técnicas ao longo da semana para conhecer cases ESG de

referência mundial aplicados pelas empresas EDP Renováveis (energia); Galp (óleo e gás) e Grupo Amorim (indústria). A viagem inclui ainda a visita ao Web Summit Lisboa 2023, o maior evento de tecnologia, inovação e empreendedorismo da Europa.

O conteúdo online discutirá temas como ESG, lucro e longevidade; métricas ESG na estratégia da organização; comunicação de impacto para stakeholders; o agora e o futuro do ESG, entre outros temas.

O investimento é de 5.500 euros (cerca de R\$ 29,4 mil), mas quem fizer a inscrição até o dia 31 de agosto pagará 4.950 euros (cerca de R\$ 26,5 mil). O valor inclui missões e visitas técnicas; hospedagem em hotel quatro estrelas por cinco noites; traslado do campus para as visitas e refeições (almoços e dois happy hours). Não estão inclusos passagem aérea, seguro viagem e traslado para o aeroporto.

"Liderança e sustentabilidade não se separam mais e essa iniciativa de formação executiva no tema é inédita, pioneira. Há uma necessidade de se formar novos líderes para

este novo momento do planeta, que sai de uma histórica economia linear em direção à economia circular", explica Amaral.

Nos próximos dias, mais detalhes sobre o curso serão divulgados pelos canais de comunicação do Brasil Export. Quem tiver interesse em realizar a Formação ESG para Executivos pode entrar em contato via e-mail no endereço joao.amaral@jamaral.com.br.

Após a apresentação da ideia, o diretor da ANTT explicou que o curso faz parte do quarto pilar do Ciclo ESG promovido pela autarquia, denominado Hub de Conhecimento. "É uma responsabilidade que a agência assumiu de ser uma das vozes que movimentam essa alavanca, essa conversa sobre ESG no setor de infraestrutura de transporte", pontuou.

Estratégias e metas

Além do anúncio do curso, os representantes das concessionárias rodoviárias detalharam como estão trabalhando para aplicar estratégias e metas ESG em seus programas de negócio. Uma das grandes preocupações das empresas é a descar-

bonização das operações, uma das metas propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para companhias de todo o mundo, em uma tentativa de zerar emissões de gases que geram efeito estufa e aceleram o aquecimento global.

Entre as mudanças estão a compra de novos equipamentos, que são abastecidos com combustíveis renováveis, eletrificação de máquinas, entre outras. Há também metas voltadas ao aumento da presença feminina em cargos de liderança.

Para Natália Marcassa, por mais que a iniciativa privada seja dinâmica e puxe a agenda ESG no país, é preciso ir mais rápido. "Estamos atrasados", lamentou.

Por fim, Fabrício Julião garantiu que a pauta ESG será tratada sempre com destaque nos canais de comunicação do Brasil Export, entre eles o BE News, bem como nas iniciativas do grupo, como os fóruns regionais que discutem questões pertinentes à infraestrutura.

"É uma pauta que precisa ser constantemente divulgada para que a gente tente recuperar o tempo perdido", declarou.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Suzano realiza duas obras em MS para escoar celulose para o Porto de Santos

Terminal da empresa no complexo portuário também passa por ampliação para receber as futuras remessas da carga

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de celulose Suzano está investindo em duas obras em Mato Grosso do Sul para viabilizar a exportação da carga produzida na região Centro-Oeste via Porto de Santos (SP).

Os dois terminais que a companhia opera no complexo portuário santista também passam por obras de ampliação, visando o recebimento da futura demanda.

Em Mato Grosso do Sul, estão em construção uma fábrica de celulose, em Ribas do Rio Pardo, e um terminal intermodal, na cidade de Inocência (MS), que será o responsável por escoar a produção dessa fábrica via transporte ferroviário até o Porto de Santos (SP).

Segundo a companhia, a fábrica deve entrar em operação até junho de 2024 e terá capacidade para produzir 2,55 milhões de toneladas do produto por ano, aumentando a capacidade instalada de mercado da companhia para 13,5 milhões de toneladas anuais.

Chamado de "Projeto Cerrado", a unidade de Ribas do Rio Pardo será a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, de acordo com a Suzano, e conta com investimentos que totalizam R\$ 22,2 bilhões.

"Já investimos R\$ 12,4 bilhões no Projeto Cerrado", disse o presidente da Suzano, Walter Schalka, durante a divulgação dos resultados financeiros re-



Divulgação/Suzano

O novo terminal em Inocência está sendo construído às margens da MS-240 e terá uma área construída total de 24,2 mil m², dos quais 21,5 mil correspondem à área de armazéns

ferentes ao segundo trimestre de 2023 (2T23), no início deste mês.

Já o novo terminal da empresa em Mato Grosso do Sul está sendo construído às margens da MS-240 e contará com uma área construída total de 24,2 mil m², dos quais 21,5 mil correspondem à área de armazéns. O empreendimento contempla ainda 8,8 mil metros de linha ferroviária.

As obras começaram no primeiro semestre deste ano e devem ser entregues no terceiro trimestre de 2024, gerando 80 postos de trabalho.

Atualmente, são cerca de 280 trabalhadores atuando em três frentes de trabalho: serviços de terraplanagem, início da implantação da ferrovia e exe-

cução das fundações prediais. No pico da obra, que deve ocorrer em novembro deste ano, serão cerca de 320 postos de trabalho gerados.

Será por esse terminal que a celulose produzida em Ribas do Rio Pardo chegará ao Porto de Santos. A logística será a seguinte: a carga sairá da fábrica por caminhões, que seguirão viagem pelas BR-262 e MS-277 até o terminal de Inocência. Lá, a carga embarca em vagões e, por meio da ferrovia Malha Norte, operada pela Rumo, chegará ao complexo portuário para ser exportada.

Com o novo investimento, a Suzano passará a contar com dois terminais intermodais no Mato Grosso do Sul. O primeiro implantado pela companhia foi

inaugurado em 2017, em Aparecida do Taboado, para escoar a produção da Unidade de Três Lagoas.

Obras em Santos

Paralelamente à implantação da fábrica e do terminal no Mato Grosso do Sul, a Suzano também já iniciou as obras de ampliação e melhorias nos dois terminais em operação no Porto de Santos, o T32 e DPW, este último operado em parceria com a empresa DPWorld Santos.

As obras foram iniciadas em fevereiro deste ano e seguem simultaneamente nos dois terminais, aumentando em 30 mil m² as áreas somadas de depósito atual, além de implantar sistemas para melhorias nos processos.

Entre as ações, está a implantação de pórticos rolantes para o descarregamento de cargas levadas via ferrovia ao terminal T32, e a ampliação do sistema de pontes rolantes com a instalação de mais dois equipamentos deste tipo. Após a conclusão, serão oito pontes no total, cada uma com capacidade de carregar até 40 toneladas de celulose.

A Suzano já iniciou as obras de ampliação e melhorias nos dois terminais em operação no Porto de Santos, visando o recebimento da futura demanda vinda de Mato Grosso do Sul

Atualmente, as obras encontram-se em fase de finalização do estaqueamento (estacas) e início da montagem das estruturas metálicas dos depósitos, o que corresponde a 40% do projeto. São cerca de 450 pessoas trabalhando nos dois terminais. No pico, serão 550 trabalhadores. A conclusão das obras de expansão dos dois terminais está prevista para julho do ano que vem.

"Com a construção do terminal intermodal em Inocência e as ampliações dos terminais portuários em Santos estamos nos aproximando de viabilizar cada vez mais a operação da nova fábrica em Ribas do Rio Pardo. Além disso, estamos colaborando para o desenvolvimento socioeconômico da região como um todo", disse Maurício Miranda, diretor de Engenharia da Suzano.

Miranda ainda ressaltou a importância de viabilizar o transporte da carga via modal ferroviário, mais sustentável quando se trata de diminuir o impacto das operações no meio ambiente.

"Além de mais eficiente e competitivo, o transporte ferroviário retira caminhões das estradas, tornando-se uma alternativa sustentável. Por isso, todo o nosso projeto, desde a construção da fábrica até o escoamento da produção, foi pensado unindo inovação e sustentabilidade", completa Miranda.



Divulgação/Suzano

REGIÃO SUDESTE

VPorts inicia reforma e recuperação dos armazéns no Centro de Vitória

Expectativa é de que trabalhos sejam concluídos até maio do ano que vem

Reprodução/VPorts

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A VPorts, concessionária que administra o Porto de Vitória, no Espírito Santo, começou a reforma e recuperação dos prédios dos armazéns localizados no Centro de Vitória. Segundo a Autoridade Portuária, as obras vão abranger várias etapas, incluindo melhorias estruturais, tratamento de problemas no concreto, resolução de infiltrações e renovação geral das estruturas. Seguindo o cronograma estabelecido pela VPorts, a expectativa é que a reforma seja concluída até maio de 2024.

O projeto faz parte das obrigações do caderno de encargos da concessionária após o processo de desestatização da antiga Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A VPorts vai investir aproximadamente R\$ 130 milhões em



O projeto de reforma e recuperação dos prédios dos armazéns faz parte das obrigações do caderno de encargos da VPorts após o processo de desestatização da antiga Codesa

obras de infraestrutura e superestrutura portuária.

Segundo a concessionária, a primeira fase do projeto contempla limpeza e tratamento de fachadas, além do reforço estrutural. A cor será escolhida em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, retratando as cores originais dos armazéns

à época de sua construção.

“Além de ser uma parte importante do porto que, pelas condições estruturais, não pode ser utilizada, o conjunto dos cinco armazéns tem uma importância social e histórica significativa para a comunidade de Vitória. Reformar essa estrutura é representativo em vários

aspectos. O projeto reafirma nosso compromisso em apoiar a revitalização do centro de Vitória com a melhoria da ambiência da região, garantindo a integração entre a cidade e o porto”, comentou o diretor-presidente da VPorts, Ilson Hulle.

Uma solenidade, próximo da área dos prédios dos arma-

zéns, marcou o início das obras e contou com a presença do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), e do prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos).

“Desde 2021 nós temos feito o processo de ressignificação do Centro de Vitória, que passa pelo Mucane (Museu Capixaba do Negro), pelo Mercado da Capixaba, pela Casa Porto. Isso tudo traz a volta de investimentos para o Centro. Hoje nós temos a união dos poderes públicos com a iniciativa privada, e é um momento muito importante, porque essa sinergia traz bons resultados para o capixaba”, disse Pazolini. As estruturas dos armazéns foram construídas nas décadas 40 e 50, o que remete ao século passado devido à arquitetura singular, que foi parcialmente mantida ao longo dos anos.

A concessionária informou que uma equipe da VPorts já conduz estudos técnicos para determinar os usos futuros dos espaços renovados.

Rodoanel Mário Covas passa a aceitar pagamento de pedágio por aproximação

Segundo o Governo Estadual, com a adesão dos trechos Sul e Leste, todo o anel viário está equipado para essa modalidade de cobrança

Divulgação/Artesp

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Desde segunda-feira (21) as praças de pedágio dos trechos Sul e Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-021) passam a aceitar pagamento com cartão de débito por aproximação. Segundo o Governo de São Paulo, com a adesão desses segmentos do anel viário a essa modalidade de cobrança, todo o Rodoanel está equipado para esse modelo de pagamento, já que o sistema já era aceito nas 13 praças do Trecho Oeste.

As 11 praças de pedágio dos trechos Sul e Leste do Rodoanel, segmento rodoviário operado pela da SPMar, foram equipadas para receber este tipo de pagamento com cartões que tenham a tecnologia NFC (Near Field Communication), que não exige a digitação de senha. Os motoristas precisam conferir se seus respectivos cartões utilizam a plataforma.

Atualmente, a forma de pagamento já é aceita em mais de 73% das praças de pedágio das rodovias concedidas do Estado de São Paulo. Das 20 concessionárias sob sua gestão, 16 já implantaram essa modalidade



de cobrança.

“Com o pagamento com cartão por aproximação, o motorista ganha mais conforto e segurança, com paradas mais ágeis nas praças de pedágio e maior fluidez do trânsito”, ex-

plicou Milton Persoli, diretor geral da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O uso desta tecnologia começou em 2020, com investimentos das concessionárias

As praças de pedágio dos trechos Sul e Leste do Rodoanel foram equipadas para receber pagamento com cartões de débito por aproximação, que não exige digitação de senha

Ecovias e Ecopistas, as primeiras a implantar a ferramenta nas praças de pedágio das rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes e do Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto.

No total, já são 129 praças de pedágio do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado, fiscalizado e gerenciado pela Artesp, que aceitam o pagamento por aproximação. Delas, 81 aceitam cartão de crédito e débito e 48 somente débito.

Incêndio atinge empilhadeira em terminal de contêineres do Porto de Santos

Reprodução/Redes sociais



Um incêndio atingiu o Terminal de Contêineres do Grupo Fassina, localizado na margem esquerda do Porto de Santos, em Guarujá (SP), na noite de segunda-feira (21). Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o fogo atingiu uma empilhadeira e se alastrou rapidamente.

De acordo com a corporação, foram enviadas quatro equipes de resgate e combate a incêndio, que agiram rápido e controlaram o fogo, impedindo que ele atingisse outras estruturas do terminal.

O Grupo Fassina confirmou que o incêndio se concentrou em uma empilhadeira que operava no terminal localizado em Vicente de Carvalho, distrito de Guarujá. Ainda segundo a empresa, o incidente não deixou vítimas e as causas serão apuradas internamente.

REGIÃO SUL

Exportações no Porto de São Francisco do Sul aumentam 60% em 2023

De janeiro a julho, porto catarinense movimentou 9 milhões de toneladas, um novo recorde

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Divulgação/SCPAR São Francisco do Sul

Em julho, o volume de cargas em São Francisco do Sul chegou a 1,4 milhão de toneladas, um crescimento de 35% com relação ao mesmo mês de 2022, que atingiu 1 milhão

cerca de 3,9 milhões.

Bons números em julho

dos demonstram a força do agronegócio de Santa Catarina e também do Brasil.

Em julho, o volume de cargas em São Francisco do Sul chegou a 1,4 milhão de toneladas, um crescimento de 35% com relação ao mesmo mês de 2022, que atingiu 1 milhão. Em 2023, as exportações totalizaram 926 mil toneladas, representando 66% do total em julho. A soja foi o principal produto vendido para o exterior, chegando a 730 mil toneladas, seguido pelo milho, com 168 mil toneladas, e o óleo de soja, com 25 mil litros.

“O Porto de São Francisco está dotado das condições logísticas ideais para contribuir para o escoamento dos produtos, gerando receita para todos os atores envolvidos, desde agricultores e caminhoneiros que fazem o transporte até toda a mão de obra envolvida para a exportação dos produtos”, comentou.

Com resultados expressivos alcançados na exportação, as importações pelo porto catarinense, por sua vez, atingiram a marca de 3,6 milhões de toneladas. Para efeito de comparação, no mesmo período em 2022, os números foram de

Já as importações somaram 488 mil toneladas, (34% da movimentação)impulsionadas pelas cargas de material siderúrgico, como bobinas e barras de aço (300 mil toneladas) e fertilizantes (187 mil toneladas).

O Porto de São Francisco do Sul (SC) registrou 5,4 milhões de toneladas nas exportações nos primeiros sete meses do ano. O número representa um aumento de 60% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando o complexo enviou para o exterior 3,4 milhões de toneladas. Segundo a Autoridade Portuária, o porto catarinense atingiu um recorde histórico ao movimentar 9 milhões de toneladas de janeiro a julho de 2023, aumento de 25% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram alcançadas 7,2 milhões.

Segundo a SCPAR São Francisco do Sul, os grãos foram os principais responsáveis pelo

crescimento das exportações deste ano, com um volume de carga de 4,9 milhões de toneladas. A soja teve 3,8 milhões e o milho, 1,1 milhão.

Já os produtos siderúrgicos lideram entre as mercadorias importadas com 1,9 milhão de toneladas, seguido pelos fertilizantes, com 1,2 milhão.

“É sem dúvida um grande marco para SFS. Sabemos o

quanto estes sucessivos recordes de movimentação impactam na economia da cidade. Isto é fruto de um bom planejamento e trabalho aliado aos bons resultados do agronegócio brasileiro”, disse o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Para o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, os números alcança-

SUDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

28 E 29 DE AGOSTO

VISITAS TÉCNICAS

- Unidade da Transpes em Betim
- Unidade da VLI em Belo Horizonte

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News



Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL